

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal do Brasil Class.: 25
 Data 18/09/93 Pg.: 2

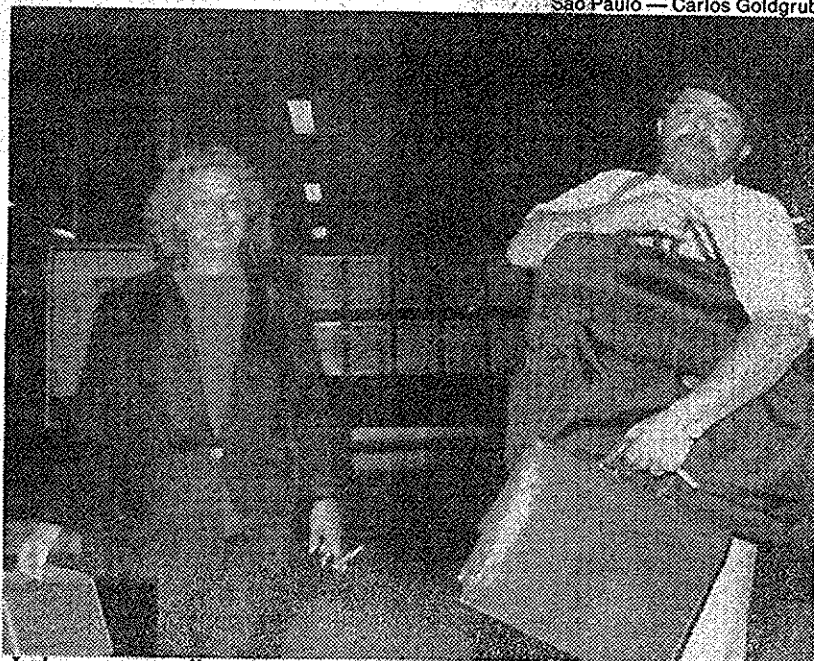
Lula faz "radiografia do país"

São Paulo — Carlos Goldgrub

SÃO PAULO — Ao desembarcar ontem em São Paulo, depois de 14 dias de viagens em caravana pelas regiões Norte e Centro-Oeste, o candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, disse que a nova lei eleitoral aprovada pela Câmara dos Deputados é "a volta da Lei Falcão". Na sua opinião, vai ser insuportável para o telespectador assistir ao desfile de candidatos no vídeo falando de seus programas. "A lei é contra a liberdade da expressão. Não poder mostrar uma cena de comício é o fim da picada", afirmou.

Lula chegou no início da noite ao Aeroporto de Congonhas, acompanhado da mulher, Marisa, da ex-ministra Luiza Erundina, do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Vicente Paula da Silva, o Vicentinho e outros assessores. Não quis falar sobre o processo que a Câmara pretende abrir contra ele, por ter declarado que no Congresso há mais de 300 picaretas.

Ele encerrou ontem à tarde, na cidade de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, um roteiro de 4.100 quilômetros no qual visitou



Lula, com a mulher, Marisa, visitou 42 cidades na viagem pelo Norte

42 cidades. "Estamos atingindo os objetivos da caravana, que é fazer uma radiografia do país. Em vez de ficar falando só pela televisão, vamos ao encontro dos problemas", afirmou Lula. No roteiro cumprido durante duas semanas, o candidato do PT ouviu seringueiros, índios, garimpeiros, pequenos produtores agrícolas e trabalhadores rurais

sem terra numa região dominada por grandes fazendeiros.

Lula declarou ter retornado da Região Norte com uma convicção ainda mais forte sobre a necessidade da reforma agrária, que a seu ver deve ser discutida sem a interferência de ideologias. "A reforma agrária é uma necessidade social para gerar empregos e renda", assinalou.